



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
SIMÃO ENKEL WILLEMANN

**ACOMPANHAMENTO E VERIFICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO
DE RISCOS AMBIENTAIS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE UM
MUNICÍPIO DO VALE DO BRAÇO DO NORTE SANTA CATARINA**

Tubarão - SC

2019

SIMÃO ENKEL WILLEMANN

**ACOMPANHAMENTO E VERIFICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO
DE RISCOS AMBIENTAIS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE UM
MUNICÍPIO DO VALE DO BRAÇO DO NORTE SANTA CATARINA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Orientador: Prof. Dr. José Humberto Dias de Toledo

Tubarão - SC

2019

SIMÃO ENKEL WILLEMANN

**ACOMPANHAMENTO E VERIFICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO
DE RISCOS AMBIENTAIS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE UM
MUNICÍPIO DO VALE DO BRAÇO DO NORTE SANTA CATARINA**

Esta Monografia foi julgada adequada à obtenção do título de Especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho e aprovada em sua forma final pelo Curso de Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Tubarão, 20 de Dezembro de 2019.

Professor e orientador: Ms. José Humberto Dias de Toledo
Universidade do Sul de Santa Catarina

Dedico este trabalho a minha família, que sempre me deu apoio, que me compreendeu e que é minha base de tudo. Entendendo sempre minha busca por novos conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo Dom da Vida e pela força, para chegar ao fim de mais uma etapa.

A toda a minha família, que é tudo pra mim, que está presente sempre que necessito e de que me orgulho tanto de fazer parte.

Ao professor José Humberto pela orientação, compreensão e os conhecimentos transmitidos a mim.

Aos meus colegas de trabalho e a Diretora da empresa que sempre estavam dispostos a ajudar.

E aos meus amigos do Curso, pelo companheirismo, amizade e incentivo.

“Quem tem amor na vida, tem sorte. Quem na fraqueza sabe ser bem mais forte.
Ninguém sabe dizer onde a felicidade esta”. (Paulo Sergio/Claudio Noam/ César Augusto).

RESUMO

Cada vez mais as empresas de vários ramos estão se preocupando com a saúde e segurança de seus colaboradores. Isto não só porque é exigido pela legislação, mas porque percebe a importância. O PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) prevê riscos existentes nos ambientes de trabalho e indica medidas corretivas e preventivas. Além disso, isso possibilita a empresa a economizar, já que corrige distorções que geram custos. No ramo bancário não é diferente, a economia é sempre almejada. O presente trabalho se objetiva a acompanhar um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) de uma instituição financeira de um município do Vale do Braço do Norte, Sul de Santa Catarina, e verificar se o mesmo é seguido e se encontra dentro do que a norma exige. Foi possível constatar que o programa da instituição financeira segue em partes o que pede a norma, entretanto é necessário algumas melhorias, principalmente no que se refere ao cumprimento do mesmo, já que a empresa não o aplica de forma correta.

Palavras-chave: PPRA. Segurança. Trabalho. Planejamento.

ABSTRACT

More and more companies from various branches are concerned about the health and safety of their employees. This is not only because it is required by legislation, but because it realizes the importance. The PPRA (Environmental Risk Prevention Program) foresees risks that exist in the workplace and indicates corrective and preventive measures. In addition, this enables the company to save, since it corrects distortions that generate costs. In the banking industry it is no different, the economy is always desired. The present work aims to accompany an Environmental Risk Prevention Program (PPRA) of a financial institution in a municipality in the Vale do Braço do Norte, South of Santa Catarina, and to verify if it is followed and is within what standard requires. It was possible to verify that the program of the financial institution follows in part what the standard requires, however some improvements are necessary, mainly with regard to compliance with it, since the company does not apply it correctly.

Keywords: PPRA. Safety. Work. Planning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Checklist Segurança do Trabalho.....	20
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Acompanhamento do Planejamento/Cronograma do PPRA na Instituição.....	23
---	----

LISTA DE SIGLAS

DORT – Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

EPI - Equipamento de Proteção Individual

LER - Lesões por Esforço Repetitivo

LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho

NR - Norma Regulamentadora

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	TEMA E DELIMITAÇÃO	13
1.2	PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.3	JUSTIFICATIVA	13
1.4	OBJETIVOS	13
1.4.1	OBJETIVO GERAL	13
1.4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
1.5	METODOLOGIA	14
1.6	ESTRUTURA DO TRABALHO	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	PLANEJAMENTO	16
2.2	SEGURANÇA NO TRABALHO	16
2.3	PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)	16
2.4	PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)	18
3	RESULTADOS E ANÁLISES	19
3.1	LEVANTAMENTO DE DADOS DOS PROGRAMAS (PPRA E PCMSO) NA INSTITUIÇÃO	19
3.2	APLICAÇÃO DO CHECKLIST PARA A VERIFICAÇÃO DO PPRA	20
3.3	ANÁLISE DAS NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS NO PPRA E SUGESTÕES DE ADEQUAÇÕES	21
3.4	ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO/CRONOGRAMA DO PPRA NA INSTITUIÇÃO	22
4	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A partir do ano de 1994, a legislação brasileira, que trata sobre a saúde e segurança do trabalho, passou a adotar uma nova perspectiva, quando estabeleceu a obrigatoriedade das empresas de elaborar o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Além disso, o empregador cada vez mais deve se preocupar a se resguardar, no que se refere a acidentes de trabalho.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) foi criado pelo Ministério do Trabalho através da Norma Regulamentadora NR - 09 visando preservar a saúde e segurança dos trabalhadores através da antecipação, reconhecimento, avaliação e de controle de riscos no ambiente de trabalho.

Conhecidas como NR`s, as Normas Regulamentadoras, criadas também pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tratam em linhas gerais sobre a segurança e saúde no ambiente do trabalho. Nelas há recomendações e instruções que visam à prevenção de acidentes de trabalho e doenças do trabalho.

O não cumprimento das normas pode acarretar ao empregador penalidades previstas na legislação vigente. Não só isso, mas o não cumprimento das normas regulamentadoras (NR`s) e da elaboração do PPRA podem gerar acidentes que possivelmente acabaram em processos judiciais, que podem por em risco a saúde financeira de qualquer empresa. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) assim como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) são importantes não só como prevenção e controle dos riscos ambientais, mais também engloba a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, e trabalhadores seguros e motivados tem um melhor rendimento, tendo a empresa uma maior produção.

Então, tais programas, além de serem obrigatórios são muito importantes para a empresa, auxiliam o empregador a evitar afastamentos, acidentes de trabalho, insalubridade, processos judiciais. Ou seja, geram economia.

Assim sendo, o presente trabalho se propõe a acompanhar e verificar um programa de prevenção de riscos ambientais em uma instituição financeira, localizada ao sul do estado de Santa Catarina, num município de pequeno porte, comprovando sua relevância e efetividade.

1.1 Tema e Delimitação

Acompanhamento e verificação de um programa de prevenção de riscos ambientais de uma instituição financeira de um município do vale do Braço do Norte estado de Santa Catarina.

1.2 Problema de Pesquisa

Este trabalho tem como problema de pesquisa: Será que uma instituição financeira acompanha o programa de prevenção de riscos ambientais exigidos pelas normas regulamentadoras, verificando se o mesmo é seguido e é satisfatório, para garantir a saúde de seus colaboradores?

1.3 Justificativa

Manter um ambiente seguro, onde as normas de segurança sejam seguidas é fundamental para a proteção dos trabalhadores de uma empresa e até mesmo para o desenvolvimento saudável da mesma. Pois um trabalhador seguro, com um ambiente seguro, será mais produtivo. Além disso, apesar dos crescentes lucros do setor bancário, muito pouco ainda é feito para a redução de problemas ergonômicos e doenças relacionadas ao trabalho nas instituições financeiras. Segundo dados do Ministério da Saúde, as lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são as doenças que mais afetam os trabalhadores brasileiros. Tendo um crescimento de ocorrências registradas nos últimos cinco anos.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Acompanhar o programa de prevenção de riscos ambientais de uma instituição financeira de um município do vale do Braço do Norte estado de Santa Catarina, demonstrando se ele é seguido, se esta dentro do que a norma exige e sua importância.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Descrever o que é o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) presente na NR-9;
- Descrever o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) presente na NR-7;
- Acompanhar e verificar o funcionamento dos programas na agência;

1.5 METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho foram analisados os melhores meios de se realizar uma pesquisa. Assim sendo as informações pesquisadas foram sempre com referências de textos, artigos e livros.

Num primeiro momento a classificação da pesquisa se dá por sua natureza, neste caso sendo uma pesquisa aplicada, tendo como objetivo obter informações necessárias e aplicá-las para a resolução do problema estudado. Para (VILAÇA, M.L.C. 2004) a pesquisa aplicada tem como motivação produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, assim contribuindo para a solução de problemas encontrados na realidade.

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, pois os dados foram coletados, discutidos e analisados. Segundo Strauss e Corbin (2008 p.45) “as formas de pesquisa qualitativa e quantitativa tem seus papéis a desempenhar na teorização. A questão não é usar uma forma ou outra, mas sim como essas formas devem trabalhar juntas para promover o desenvolvimento da teoria”. Ainda conforme Lakatos e Marconi (2011) a abordagem qualitativa tem como foco a interpretação de aspectos mais profundos, descrevendo comportamentos humanos como hábitos e atitudes. Analisam-se dados em seu conteúdo psicossocial, com instrumentos de coleta não estruturados. Já o método quantitativo se vale de amostras amplas e de informações numéricas, trabalhando com métodos estatísticos e coleta de dados bem estruturadas.

Em relação aos objetivos é uma pesquisa descritiva. Para (PEROVANO, 2016) o processo descritivo visa o registro, a identificação e a análise das características e variáveis que se relacionam com o processo. Este modelo de pesquisa pode ser compreendido como um estudo de caso onde, após a coleta de todos os dados é realizado uma análise destes e posteriormente se determina os efeitos resultantes em produtos e empresas.

Isto através de um procedimento técnico observacional, verificando dados já existentes e conferindo sua veracidade.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

A presente monografia, de conclusão de curso, esta composta por quatro capítulos, que estão assim distribuídos:

No capítulo 1 são apresentados a introdução, tema e delimitação do trabalho, justificativa, o problema de pesquisa, os objetivos e a metodologia aplicada.

No capítulo 2 esta sendo exibida a importância da segurança do trabalho e a definição do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

No capítulo 3 está descrito os resultados e análises. Tendo todo o levantamento de dados para a realização do trabalho.

E finalmente no capítulo 4 esta disposta a conclusão do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Planejamento

Planejamento é tomar decisões pensando no futuro. Para (OLIVEIRA, 2006 p. 214) “planejamento é uma ferramenta fundamental para adequar a empresa a essa nova realidade ambiental, pois visa alcançar uma situação desejada de modo mais eficiente e eficaz, com maior concentração de esforços e recursos.

Através do planejamento é possível acompanhar o desenvolvimento do projeto, prevendo ações que podem assegurar preço, prazo e qualidade. Tendo a possibilidade deste controle é possível monitorar estas ações e se necessário mudar de estratégia. (LIMA, 2019).

2.2 Segurança no Trabalho

A segurança do trabalho é definida como: “a ciência que objetiva a prevenção dos acidentes do trabalho através das análises dos riscos do local e dos riscos das operações” (SOUNIS, 1991). A segurança do trabalho é uma série de medidas, onde se destaca a engenharia, que é utilizada para reconhecer riscos no local de trabalho ou nos processos produtivos e evitar acidentes ou doenças, cuidando da saúde e bem estar dos trabalhadores.

A segurança do trabalho engloba a prevenção, que é um conjunto de ações que tem como objetivo impedir erros. A prevenção contempla planejamento antecedente das operações, elaboração de procedimentos corretos e a formação de profissionais. (MELO, 2001 apud PEREIRA, 2007).

2.3 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

O PPRA que está estabelecido na NR-9 da Portaria 3.214/78 é considerado um programa de higiene ocupacional (RAVADELLI, 2006). De acordo com a legislação trabalhista, toda empresa deve ter o PPRA, seja ela de grande ou pequeno porte e independente de seu grau de risco (PIZA, 1997). Esta norma tem como objetivo preservar tanto a saúde como a integridade do trabalhador, isto por meio da antecipação, avaliação e controle dos riscos ambientais que possam existir no ambiente de trabalho, tendo em vista a

proteção ao meio ambiente e recursos naturais, considerando os agentes químicos, físicos e biológicos. (OLIVEIRA E PIZA, 2016).

Tipos de agentes:

- a) Químicos: substâncias ou produtos em forma de poeiras, gases, vapores, que possam afetar a saúde do trabalhador;
- b) Físicos: formas de energias em que o trabalhador possa estar exposto, ruído, vibração, radiação, temperatura;
- c) Biológico: bactérias, fungos, vírus etc.

Segundo a NR-17, nos ambientes de trabalho é possível identificar os riscos ergonômicos, que estão relacionados à exigência de esforços físicos intensos. Como por exemplo: transporte e levantamento manual de peso, postura inadequada, jornadas de trabalho prolongadas, atividades repetitivas e etc.

Outro risco que pode ser encontrado no ambiente de trabalho, e que deve ser eliminado, é o risco de acidentes. Uma falha de projeto de máquina ou equipamento, deficiência de leiaute, iluminação incorreta, armazenamento de produtos de forma inadequada.

Para a implantação do PPRA conforme a norma é necessário sempre antecipar e reconhecer os riscos, estabelecer prioridades e metas de avaliação e controle, implementar medidas de controle e avaliação de eficácia, avaliar os riscos em que os trabalhadores são expostos e manter sempre o registro e divulgação do dados. (BRASIL, 2013 d.).

O Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA), para sua efetividade deve ter minimamente a seguinte estrutura:

- a) Um planejamento anual, com metas estabelecidas, prioridades e um cronograma;
- b) Ter uma estratégia e uma metodologia de ação;
- c) Manter um registro, uma manutenção e uma divulgação dos dados;
- d) Avaliar periodicamente o programa, sempre que necessário ou pelo menos anualmente. Nesta avaliação estabelecer os ajustes necessários, gerando as novas metas e prioridades. (SEGURANÇA, 2013, p.101).

É preciso destacar também que o PPRA é um dos programas que formam um grande conjunto de iniciativas das empresas, ele deve estar articulado com as demais normas regulamentadoras NRs, e em especial com o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

2.4 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

A NR-7 da Portaria 3.214/78 regulamenta a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Este programa médico contempla a prevenção, o rastreamento e o diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. (MIRANDA E DIAS, 2004).

Segundo (SHERIQUE, 2004) o PCMSO é o reconhecimento antecipado dos possíveis problemas de saúde vinculados ao trabalho. Este deve ser planejado e implantado identificando os riscos à saúde de todos os empregados de determinada empresa. O programa tem como medidas preventivas previstas o mapeamento de riscos, o PPRA e os planos de ações de saúde.

O PCMSO é de responsabilidade do empregador, que deve indicar um médico do trabalho para coordenar o mesmo. O programa deve ser planejado e implantado considerando os riscos, principalmente os que são previstos no PPRA.

O programa deve conter também a realização dos exames médicos ocupacionais: admissional, demissional, retorno ao trabalho, alteração de função. Além disso, uma avaliação clínica, com exame físico e mental e demais exames complementares.

3 RESULTADOS E ANÁLISES

3.1 Levantamento de Dados dos Programas (PPRA e PCMSO) na instituição

Com o acesso ao PPRA existente na instituição, conversando com os trabalhadores e acompanhando o dia a dia das funções, se pôde fazer o levantamento dos dados necessários para que se possa fazer a análise da eficácia do programa e se ele esta dentro do que a norma exige.

A instituição financeira é composta por uma agência, construída de alvenaria, contendo 10 funcionários, localizada no perímetro urbano. O PPRA foi elaborado por uma empresa de medicina do trabalho, com responsáveis técnicos habilitados. No PPRA há a identificação da empresa, localização, ramo de atuação e seu grau de risco. Possui também a identificação dos setores de trabalho, dos equipamentos existentes e do quadro de funcionários.

Em seguida é possível identificar o reconhecimento dos riscos existentes. Riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. O programa mostra quais os riscos presentes em cada função, efetuando uma avaliação qualitativa, através de equipamentos específicos para tal função, verificando seus resultados e comparando com seus limites de tolerância conforme a norma exige.

Há também um cronograma anual com as medidas corretivas necessárias. Identificando prioridades e qual o responsável pela execução. É possível identificar também uma antecipação de riscos, pois esta prevista a construção de novas instalações na instituição. Possui também documentos de orientação com relação às normas de segurança do trabalho e ao uso de EPI. Inclusive uma ficha de controle de fornecimento de EPI.

O documento também possui fotos do ambiente e dos postos de trabalho, mostrando o que se encontra adequado, as mobílias, apoios, cadeiras. As medições feitas e os certificados de calibração dos equipamentos utilizados também são demonstrados.

O PCMSO também foi elaborado pela empresa de medicina do trabalho, pelos mesmos profissionais que elaboraram o PPRA. Seguindo as recomendações da NR-7. Identificando os profissionais responsáveis, a empresa, os riscos existentes e quais as medidas corretivas cabíveis. Possui os exames realizados, os resultados e as orientações necessárias.

Vale ressaltar que a instituição também possui o laudo técnico LTCAT identificando os riscos à saúde dos trabalhadores.

3.2 Aplicação do Checklist para a Verificação do PPRA

Para a realização do estudo foi aplicado um checklist tendo como base a NR-9, com o intuito de verificar as conformidades e não conformidades presentes no PPRA da instituição.

Figura 01. Checklist Segurança do Trabalho

CHECKLIST SEGURANÇA DO TRABALHO		
EMBASAMENTO: NR-9 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS		ANO: 2019
LOCAL DE INSPEÇÃO: INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
ASPECTOS OBSERVADOS	CONFORMIDADE	
	SIM	NÃO
1- A empresa possui um PPRA?	X	
2- Os empregados participaram na elaboração do PPRA?		X
3- O PPRA esta planejado em conjunto com as demais NRs e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)?	X	
4- O PPRA possui um planejamento anual com metas, prioridades e cronograma?		X
5- O PPRA possui estratégia e metodologia de ação?	X	
6- O PPRA estabelece a forma de registro manutenção e divulgação dos dados?	X	
7- O PPRA indica a periodicidade e forma de avaliação de desenvolvimento?	X	
8- É realizado uma avaliação global do PPRA, anualmente?	X	
9- Os documentos do PPRA e suas alterações estão disponíveis para uma consulta imediata?	X	
10- O PPRA possui a etapa de reconhecimento dos riscos?	X	
11- O PPRA possui etapa de estabelecimento de prioridades e estabelecimento de metas de avaliação e controle?	X	
12- O PPRA possui etapa de avaliação dos riscos e da exposição dos empregados?	X	
13- O PPRA possui etapa de implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia?		X
14- O PPRA possui etapa de monitoramento da exposição dos empregados aos riscos?	X	
15- O PPRA possui forma de registro e divulgação dos dados?	X	
16- Em relação ao reconhecimento dos riscos ambientais, o PPRA possui identificação dos riscos ambientais?	X	
17- O PPRA possui a descrição das medidas de controle já existentes?	X	
18- Sempre que necessário é realizado uma avaliação quantitativa para comprovar o controle ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento?	X	
19- No PPRA são adotadas medidas necessárias suficientes para a eliminação ou minimização e ou controle dos riscos quando se identifica na fase de antecipação de riscos potenciais a saúde?	X	
20- São adotados a utilização de equipamentos de proteção individual - EPI?		X
21- É mantido pela empresa um registro dos dados, estruturados de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA?	X	

22- No PPRA os registros de dados são estruturados para serem mantidos por um período de 20 anos?	X	
23- O PPRA e seus registros de dados estão disponíveis aos trabalhadores interessados ou de seus representantes ou autoridades?	X	
24- O empregador deverá garantir que em uma situação de risco grave ou eminente, os trabalhadores podem interromper de imediato suas atividades, comunicando aos superiores imediatos para as devidas providências?	X	

Fonte: Autor

3.3 Análise das Não Conformidades Encontradas no PPRA e Sugestões de Adequações

Através da aplicação do questionário, que contém 24 perguntas se pode perceber 4 não conformidades, que serão descritas a seguir assim como as sugestões de adequação.

Os empregados participaram na elaboração do PPRA?

Em visita ao local e através de entrevistas com os funcionários ficou constatado a falta do conhecimento do PPRA por parte dos mesmos, poucos sabem o que é o programa.

Para regularização, seria necessário realizar um treinamento explicando como funciona o PPRA, sua função e sua importância.

O PPRA possui um planejamento anual com metas, prioridades e cronograma?

Analisando o documento é possível observar que possui um planejamento com cronograma anual, constando as medidas corretivas, as prioridades e o responsável, porém não possui prazos de execução.

Para a adequação seria necessário incluir no cronograma os prazos de execução, levando em consideração cada medida corretiva e cada medida preventiva.

O PPRA possui etapa de implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia?

Observando o documento foi constatado que o PPRA possui a etapa de implantação de medidas de controle, mas falta a avaliação de sua eficácia. Para a regularização é preciso fazer esta avaliação de eficácia, verificando a efetividade.

São adotados a utilização de equipamentos de proteção individual - EPI?

Através de inspeção no local foi apurado que não há a utilização de EPI por parte do funcionário que necessita da utilização. Ficando evidente a necessidade de adequação. Devendo o empregador realizar treinamentos sobre o uso de EPI e sua importância, deixando esse procedimento registrado assim como qualquer negação do uso. É importante registrar que o PPRA da instituição possui uma ficha de controle e fornecimento de EPI, mas encontra-se em branco.

3.4 Acompanhamento do Planejamento/Cronograma do PPRA na Instituição

Através da análise do PPRA, visitas periódicas na instituição e entrevistas com os funcionários se pode fazer um acompanhamento de como funciona o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. A seguir, na tabela, é possível verificar, num período de tempo definido, quais as medidas corretivas necessárias, quais são praticadas na instituição e quais não são praticadas.

Tabela 1. Acompanhamento do Planejamento/Cronograma do PPRA na Instituição.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA Acompanhamento do Planejamento/Cronograma da Instituição					
Medidas Corretivas Necessárias	Ago/19	Set/19	Out/19	Nov/19	Dez/19
Definir rodízio de atividades, implantar exercícios laborais compensatórios intra-jornada.					
Cobrar o uso de luvas impermeáveis e calçado de segurança nas atividades de limpeza em geral.	X			X	
	Cobrado o uso do EPI, sem registros.			Cobrado novamente o uso do EPI, sem nenhum registro.	
Emitir ordem de serviço dando ciência aos funcionários dos riscos de acidentes e riscos ambientais presentes no trabalho.	X				
	Possui ordem de serviço. Sem registro de treinamento e conhecimento da existência do documento pelo funcionário.				
Adequar mobiliário do caixa necessita de espaço adequado de no mínimo 25 centímetros para apoio dos membros superiores, providenciar apoio para membros inferiores e para monitores.		X			X
		Providenciado apoios de membros inferiores e de monitores.			Início da adequação do mobiliário dos caixas.
Manter manutenção periódica nos condicionadores de ar, conforme exigência da portaria 3523 de 28/08/1988 do Ministério da Saúde e portaria 09 da ANVISA de 16/06/2003.			X		
			Feita a manutenção de todos os condicionadores de ar.		

Fonte: Autor

4 CONCLUSÃO

Portanto, através das observações e análises efetuadas, o estudo demonstra a necessidade de algumas melhorias no PPRA da instituição. Deve-se deixar registrado que o PPRA da instituição esta em partes de acordo com a legislação. A empresa responsável pela elaboração se mostrou satisfatória, com técnicos habilitados. O programa tem uma metodologia de ação. Segue as demais normas, principalmente o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). É realizada uma avaliação global. Identifica os riscos presentes e quais medidas necessárias para atenuação e prevenção.

Entretanto é possível identificar que o cronograma não é cumprido como orientado no documento. Os prazos de execução não estão definidos, algumas medidas corretivas não são praticadas, como o rodízio de atividades, exercícios laborais e o uso de EPI. Sendo isto de fundamental importância para a prevenção de doenças, principalmente as que possuem relação com os riscos ergonômicos.

Falta por parte de o empregador deixar claro aos funcionários a importância do PPRA e de como ele funciona. Muitos empregados não sabem nem da existência do mesmo. Sendo importante o registro destas atividades, para evitar problemas futuros.

Há uma antecipação de riscos devido há novas instalações projetadas pela instituição, porém não há um planejamento com prazos e ações concretas para este caso específico, pois não há ação ou orientação prevista para uma nova avaliação quando as novas instalações estiverem concluídas. Além disso, há orientações quanto ao uso de EPI, mas não uma certeza da utilização do mesmo pelos funcionários, já que a ficha de entrega de EPI encontra-se em branco.

Com relação ao PCMSO é possível identificar que os exames médicos exigidos são realizados e seus resultados avaliados, tendo medidas corretivas tomadas.

Conclui-se então que não há um acompanhamento adequado do programa, sendo necessário melhorias significativas, não apenas para a empresa estar cumprindo o que exige a legislação, mas para assegurar a saúde dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério do trabalho. **Norma regulamentadora NR-7. Programa de controle médico de saúde ocupacional, 2013**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-07.pdf>. Acessado em: 28 nov. 2019.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo SP. Atlas, 2011.
- LIMA, Tomás. **Qual o impacto do planejamento e controle de obra?**, 2019. Disponível em:< <https://www.sience.com.br/blog/planejamento-e-controle-de-obra>>. Acessado em: 28 nov. 2019.
- MELO, Maria Bernadete Fernandes Vieira. **Influencia da cultura organizacional no sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho em empresas construtoras**. Florianópolis, 2001. Dissertação (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO – MTb. **NR-7 – programa de controle médico de saúde ocupacional**, 2018. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-07.pdf>. Acessado em: 22 nov. 2019.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO – MTb. **NR-9 – programa de prevenção de riscos ambientais**, 2019. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-09-atualizada-2019.pdf>. Acessado em: 22 nov. 2019.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO – MTb. **NR-17 – ergonomia**, 2018. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-17.pdf>. Acessado em: 22 nov. 2019.
- MIRANDA, Carlos Roberto; DIAS, Carlos Roberto. **PPRA/PCMSO: A auditoria, inspeção do trabalho e controle social, 2004**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbso/v28n105-106/02.pdf>>. Acessado em: 22 nov. 2019.
- OLIVEIRA, C.L.; PIZA, F.T. **Segurança e saúde no trabalho**. São Caetano do Sul: Difusão, Vol. 1, 2016, 230p.; Vol. 2, 2016, 222 p e Vol 3, 2016, 220 p..
- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Gestão organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PEREIRA, Leticia Nunes. **Saúde e segurança no trabalho: estudo de casos na industria moveleira, 2007**. Disponível em:< <http://tcc.bu.ufsc.br/Adm293736.PDF>>. Acessado em: 22 nov. 2019.
- PEROVANO, Dalton Gean. **Manual da metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Intersaberes, 2016.
- PIZA, Fabio de Toledo. **Informações básicas sobre saúde e segurança no trabalho**. São Paulo: CIPA, 1997.

RAVADELLI, Luciano. **Avaliação dos programas de gestão da segurança e saúde do trabalho de uma empresa privada de coleta de lixo domiciliar, 2006.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/683096-Avaliacao-dos-programas-de-gestao-da-seguranca-e-saude-do-trabalho-de-uma-empresa-privada-de-coleta-de-lixo-domiciliar.html>>. Acessado em: 22 nov. 2019.

SEGURANÇA e saúde no trabalho. 9 ed. São Paulo: IOB, 2013

SHERIQUE, Jaques. **Aprenda como fazer: demonstrações ambientais, PPRA, PCMAT, PGR,LTCAT, laudos técnicos, PPP, custeio da aposentadoria especial, GFIP.** 4. Ed – São Paulo: LTr, 2004.

SOUNIS, Emilio. **Manual de higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: Ícone, 1991.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VILAÇA, M. L. C. **Considerações e reflexões Revista E – Scrita, São Paulo, 2010.** Disponível em: < https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RE/article/view/26/pdf_23>. Acessado em: 29 nov. 2019.